

@afromagia

LIBER I

GRIMÓRIO DE MAGIAS, FEITIÇOS E RITUAIS DA AFROMAGIA

Baba Rafael- @AFROMAGIA

2023

@afromagia
BABA RAFAEL

ATENÇÃO

ESTE É UM MATERIAL ESPIRITUAL E MÁGICKO, TRATE O COM RESPEITO.

ESTE MATERIAL ESTÁ PROTEGIDO POR MAGIA E SERVIDORES ASTRAS, IGUALMENTE PROTEGIDO PELA LEI DE DIREITOS AUTORAIS.

PORTANTO:

NÃO REPASSE SEM AUTORIZAÇÃO, NÃO COPIE OU REPRODUZA SEM DEVIDOS CRÉDITO AO AUTOR.

CONTRIBUIÇÕES AO ESFORÇO DO AUTOR, PODEM SER FEITAS EXPONTANEAMENTE POR PIX, EMAIL:

rafahormidas@gmail.com

FAÇA BOM USO DESTE MATERIAL.

Introdução

Que o Calendário Gregoriano não tem nada a ver com a Cultura Yorubá todos sabemos. Originalmente os povos Yorubás adotavam o próprio calendário denominado Kojadá, possui uma semana com 4 dias (Ojo Ogun, Ojo Jakuta, Ojo Ose, Ojo Awo), sendo cada um deles consagrados ao culto das diversas divindades do panteão.

Com o ano passa o mesmo, o ano Yoruba não é marcado no dia 01 de Janeiro ao dia 31 de dezembro, e sim dia 03 de junho ao dia 02 de Junho, com apenas os 4 dias originais.

Vivemos em um mundo globalizado, ainda que preservem os costumes ancestrais e possua um calendário ritualístico, seguir burocraticamente um calendário distinto pode ser extremamente complicado, imagine o mundo em 2023 e os yorubas indo para 10074?.

Ao ser perguntado quais são os dias da semana, qualquer Nigeriano vai dizer: Aiku, Aje, isegun, Ojoru, Ojogbo, Eti e Abameta e o ano corrente.

Mas o que isto tem a ver com o conteúdo deste livro?

Certamente vocês já ouviram ou vão ouvir algum “babalawo” ou “painho¹” ai dizer que natal é cristão e que o fim de ano não tem nada a ver com os orixás, ou alguns outros vendendo suas milagrosas receitas da virada, há alguns que vendem até o ingresso para rituais e trabalhos coletivos, cheios de barquinhos de isopor, perfume barato de alfazema, flores de defunto e pentes de plástico a encargo de lemanjá².

Ainda é comum no fim do ano vermos os vulgos “painhos” jogarem búzios e fazerem previsões nos programas de rádio, televisão e jornais, e agora com a internet as diversas lives nas redes sociais.

Outra informação muito veiculada nesta época é o famoso Orixá Regente do Ano, a bagunça é tanta que cada um fala uma coisa, há outros que entendem tanto da tal “Política Governança dos Orixás” que dizem: “quem começa regendo o ano é fulano, em tal mês ele passa o comando para ciclano e depois é beltrano que vai fechar regendo o ano”.

E assim segue o Culto no Brasil, até mesmo “painhos” famosos se prestam a promover suas crenças confusas, mas, como diria Eça de Queirós “Não há nada de novo sob o sol”.

Mas Ya, estariam os “painhos” errados? Não devemos comemorar e celebrar as datas comuns do nosso calendário? Não devemos cultuar determinados orixás em função do ano?

Sim, porém vamos em partes, como o fim de ano me deixa muito poética eu vou citar um outro dito “devagar com o andor, que o santo é de barro”.

Sobre isto Ifá ensina metaforicamente no odu Irete-Ogunda que devemos respeitar e comemorar as festividades anuais, tanto pessoais quanto coletivas.

“A árvore com a sombra ampla consultou ifá para Irete Ogunda,

ele foi orientado a fazer sacrifícios

e ele fez,

é momento de celebrar a festa anual,

a festa do ano passado

chegou a festa do novo ano”

Qualquer um que tem acesso aos perfis e canais africanos vê que estão sempre celebrando, sempre há festivais em diversas aldeias para distintas divindades, durante todo o ano.

No candomblé brasileiro acontece o mesmo, toda casa de candomblé tem um calendário, os devotos igualmente cumprem seus anos obrigacionais e comemoram, é até costume ter bolo e champanhe no fim de alguns candomblés para comemorar³, e pasmem alguns tem até “cantigas” de bolo.

Outro itán de ifá diz que “o barulho afasta os ajoguns” um dos motivos que cantamos orins e tocamos “agogô” e “adjá” em ebós, Boris e xirê, sempre de maneira alegre e feliz⁴, sem encenação, mas com exaltação e de maneira genuína⁵, até o axexe é uma grande festa.

No primeiro odu ifá ensina a importância dos ciclos e a importância de cumprir, celebrar e festejar estes momentos, no segundo itan vemos que o barulho da alegria e da comemoração afasta as coisas negativas⁶.

Para a maioria das pessoas, se você perguntar o que significa e o que fazem no ano novo, vão dizer de maneira geral que é momento de agradecer, de fazer planos, pedidos, comemorar e festejar.

Isso é feito desde a antiguidade em diversas culturas, festejavam a colheita, a chuva, a fertilidade e por aí vai.

Foi com o tempo, o avanço da tecnologia e a migração da cultura coletiva para uma cultura de unidade familiar e depois individual que deixamos de ser gratos a “qualquer coisa comum” e passamos a este estado de descontentamento gera em uma eterna busca de algo.

Se você perguntar conviver com uma pessoa feliz, vai ver que ela sempre está comemorando, festejando, há sempre alegria, mesmo quando há problemas, elas vêem milagres⁷ nas coisas mais simples como uma flor ou a chuva.

O mesmo acontece com as pessoas infelizes, para eles nada deve ser comemorado ou tudo é ordinariamente comum, os momentos de comemoração e festejo são sempre momentos de reclamos.

Bom, voltemos ao assunto, como disse, há comemorações e festejos de ciclos pessoais e coletivos. Pessoalmente as pessoas festejam seus aniversários, datas como casamento, fundação de empresa, festejam seus anos de profissão, festejam seus ajobuns e suas obrigações. A nível coletivo os festejos são inumeráveis vão desde ano novo, festa de santos e padroeiros, aniversário de cidades, datas politicamente importantes, enfim...

Aqui atentaremos ao fim e começo do ano, uma data mundialmente celebrada ao mesmo tempo e que de maneira quase uníssona representa os mesmos valores e significados, e para entendermos este assunto e onde quero chegar precisamos recobrar alguns elementos: Energia, Inconsciente Coletivo e Egrégora.

A tradição yorubá considera que Energia (espiritual) é uma de força, que pode ser construtiva-positiva (Asé) ou destrutiva-negativa (Ajé), essa força em todo seu espectro positivo-negativo emana de uma fonte (Deus) e está em tudo e todos.

Há energia em tudo e todos, e a todo momento estamos atraindo e/ou repelindo energias (forças⁸), a cada segundo com nossas intenções, atos, pensamentos etc. estamos manipulando, dinamizando, despertando, criando, potencializando, transmutando, destruindo diversas energias.

Por exemplo o sacerdote ao fazer um ebó, uma magia, um ritual ou sacrifício justamente faz isso: cria, manipula e desloca forças, há uma amalgama de energias que vem de todos os lados, do cliente, do sacerdote, das oferendas, das orações, das divindades, efim...

Entendido que Energia é força que emana da fonte e está em tudo e todos, e que a todo momento nós estamos em contato com forças construtivas e destrutivas passamos a falar de inconsciente coletivo e egrégoras.

Bom, de maneira muito simplória, e partindo de Jung, o inconsciente coletivo seria a camada mais profunda de nossa psique, constituído por materiais que foram herdados, e é nele que residem os traços funcionais, tais como imagens virtuais, que seriam comuns a todos os seres humanos.

Ou seja, uma amalgama de padrões arquetípicos que originam e são alimentados pelo pensamento e comportamento humano coletivo e herdado e acessado de maneira inconsciente.

Para entender melhor vamos a um exemplo: ao ver um rato, imediatamente temos a sensação de medo, nojo, repulsa, mau presságio etc. as vezes você nunca viu um rato, ele nunca te atacou e provavelmente se avistasse um, ele não atacaria, mas de maneira inconsciente o rato remete a este arquétipo, e seu nojo e aversão surge de maneira inconsciente, não precisa ter uma má experiência com um rato para sentir medo ou repulsa.

Os projetos de arquétipos que manifestamos e construímos residem aí, neste inconsciente coletivo, dele acessamos e exteriorizamos informações, habilidades etc. de maneira inconsciente.

Já Egregora é uma força espiritual que resulta da soma de energias mentais, físicas, emocionais e espirituais que provem de duas ou mais pessoas reunidas em um grupo, propósito ou objetivo. Para quem foi da Umbanda, podemos entender a egregora como a famosa corrente, palavra usada para designar um grupo de médiuns por exemplo. Eles reunidos formam uma corrente, esta corrente tem a força e expressão da soma de todos que ali integram.

Eis que aqui unimos todos os pontos, o fim e começo de ano, como dito, são datas que expressam determinados arquétipos tais como renovação, planejamento, comemoração, festejo, agradecimento, todo este sentimento já está gravado no inconsciente coletivo, e a junção de pessoas neste mesmo propósito geram padrões de sentimentos e comportamentos, estes padrões formam uma grande egregora ou seja uma grande bola energética nutrida por estes arquétipos.

Quer queiramos ou não, é uma data de festejo e celebração onde a energia imediata é de alegria, esperança e renovação, e não só as pessoas mas como todo o planeta entende que é um momento de parar, agradecer, corrigir e agir com vistas a um ano pessoal e coletivo melhor.

Para as pessoas de Orixá todos os dias são dias de festejar e agradecer, somos descendentes de deuses vivos e carregamos em nosso DNA o Asé (energia construtiva e criadora) dos orixás, todo dia é um ano novo em potencial que devemos aproveitar e vivermos nossa melhor versão.

Mas em se tratando de um culto, que primordialmente acredita e manipula energia bruta e latente, que colapsa no caos para construir na realidade, devemos entender que as energias externas ou exteriores são fontes

importantes e que devem ser aproveitadas, eu chamo isso de janelas de oportunidade.

Estes momentos onde o micro e o macro se confluem e formam um potencial energético propício para mudanças estruturais de maneira simples e eficaz. Aproveitar estas janelas de oportunidade é potencializar sua magia, isso por exemplo já é feito em eclipses, luas cheias, portais sincrônicos.

O que quero dizer é que em uma situação comum você precisa juntar muita Energia (força) para promover mudanças, estas energias são juntadas e manipuladas em rituais e sacrifícios.

Em janelas de oportunidade a energia já está dispersa e latente em modo planetário, desta forma não é necessário grandes rituais e mesmo assim se acessa grandes energia, basta saber acessar e canalizar.

Através dos ensinamentos de ifá aprendemos que devemos respeitar e festejar os ciclos, não só os religiosos, mas também os culturais, que a celebração, o canto, a alegria e o festejo são capazes de afastar o mal.

Aproveito o fim de ano e começo de um ano novo, para marcar a importância energética desta data, e que devemos aproveitar as energias deste momento para deixar para trás o que não devemos levar adiante e implementar o necessário para promover mudanças e recolher as bênçãos das divindades, assim disponibilizo receitas de magias e rituais de fim e começo de ano, de simples em execução mas de poder transformador imenso.

Quanto ao Orixá do Ano, só tenho a dizer que todos os Orixás estão governando a terra em conjunto, durante todo o ano, eles são força bruta da natureza e estão presentes em tudo que existe.

O que acontece na terra não é uma governança de Orixá que passa o bastão ao outro, se não que uma mudança de Odu, ou seja, caminhos e energias que tem possibilidade de manifestação.

Ainda pensando no Orixá governante, posso dizer que há um Orixá que sempre governa nosso ano, Orí, a verdadeira divindade do homem.

Ori é o real governante do nosso ano pessoal, num âmbito coletivo em cada família se manifesta um odu e que vai reger as pessoas daquela família e egregora, obviamente o odu mostra os orixás e oferendas que devem ser cultuados e ofertados naquele ano para aquela família, não é algo geral para todos, mas é algo geral para aquelas pessoas pertencentes aquela família.

O odu e orixás não se apresentam pelos dias da semana ou pela redução numérica do ano corrente, há influências numerológicas mas que não

@afromagia

tem nada a ver com o culto dos orixás. Cada sacerdote dirigente de seus Ijós e Egbes em data específica fazem divinação oracular para saber que energias devem cultuar.

Bom, espero que estas as magias e oferendas aqui descritas possam ser de asé na vida de todos, que todos possamos aproveitar esta energia global das datas festivas e de mudanças cíclicas para potencializar nossos pedidos e fazer um ano diferente, com muita alegria e conquista, deixando todo o negativo para trás e aproveitando as infinitas possibilidades.

Comemorem, festejem, sejam gratos a cada dia.

@afromagia
BABA RAFAEL

MAGIA PARA DESPERTAR A CABEÇA, TER CLARIDADE NAS IDÉIAS E, PENSAMENTOS, PARA CONCENTRAR NO PRESENTE, TER FOCO E ESTRATÉGIA PARA O PROXIMO ANO E REMOVER NEGATIVIDADE:

Se você ou alguém teve um ano desorientado, não sabe muito bem o que fazer, está preso em acontecimentos passados e não consegue focar no presente, traçar estratégias e agir, não consegue encontrar soluções.

Materiais:

3 ovos

7 ervas distintas e se possível cheirosas (alecrim, alfavaca, manjeriço, poejo, funcho, camomila, louro, hortelã, polônia, manacá, brilhantina, oriri, obó, folha da fortuna)

1 pedaço de sabão da costa ou sabão de coco

Procedimento:

Pegar as 7 ervas, macerar e fazer omí eró (banho), coar e reservar.

Na hora do banho, com o corpo sujo, pegue os três ovos, e um por um passe em sua cabeça, ao passar o ovo na cabeça, quebre-o. ao finalizar com os 3 ovos enxágüe a cabeça com abundante água e lave com o sabão da costa ou de coco. É importante ter muita espuma, após lavar muito bem a cabeça, tome banho com o restante do sabão. Esfregue muito bem o umbigo, partes íntimas palmas das mão e planta dos pés e enxágüe, após enxaguar tome o banho de ervas da cabeça aos pés, não enxágüe. Coloque roupas claras e se resguarde no dia de drogas, bebidas, ambientes tumultuados e comidas pesadas. PARA LAVAR A CABEÇA E BANHAR RECOMENDA FAZER COM AGUA NATURAL OU FRIA.

Prece para a limpeza: Você diretamente pode pedir ao seu ori, entrar em conexão com Ori Inú, e fazer seus pedidos.

Orí o Ori Apereo Eledá o

Ori mi o mopé o

Eledá mio mopé o

Ori kosi iku, Ori Kosi Araun, Ori Kosi Àjé,

Ori Kosi Ègbà, Ori Kosi Èjó,

Ori kosi Òfó, Ori Kosi Èse,

Ori Kisi Èpe

Ori mi ire, ori mi dide, ori mi ye, ori asé, ori alafia

Ori mio mpéo Ori mi Mojuba o

MAGIA PARA TIRAR O CANSAÇO DO ANO, ESGOTAMENTO FÍSICO E MENTAL, CORPO PESADO E SENTIMENTOS DE ABAFAMENTO, CANSAÇO, APREENSÃO, ANSIEDADE.

1 OVO

1 BOLA DE ALGODÃO

1 PEDAÇO DE GENGIBRE

1 PRATO CANJICA BRANCA

MOEDAS E/OU BUZIOS

ALECRIM

EFUM

AGUA

Procedimento: cozinhe a canjica junto com o alecrim, após cozido, coe e separe a canjica e água do cozimento.

Rale um pouco de efum em um prato e marque o odu Ogbe Meji e reserve.

Rale o gengibre e misture junto a canjica cozida e reserve.

reserve o ovo e o algodão junto com as moedas e búzios.

Entre no banheiro ou local que vai fazer o ritual e comece passando a canjica em todo o corpo, da cabeça aos pés, ao terminar coloque a canjica no seus pés. Enquanto passa o ebó cante:

1- Sara yeye ebó conun

Sara yeye ebó jonun

2- Bané e banã

Sese folo lo folo

Bane a banã sese folo lo fun awo

3- Oke o ketu re aferim ebó

Ke ketu re akamurele aferim ebó

Passe o ovo em todo seu corpo, após isso abra um pequeno buraco na casca do ovo, faça seus pedidos e cuspa dentro do ovo, enrole no algodão e coloque em cima da canjica enquanto isso recite:

Àjé um ló,

Ajé kinkan un ló

Ekamburuku ki osá un ló

Odu kori odu ara porí afu nan

Kamarará Kamararum kamaracum

Passe as moedas e búzios e coloque em cima do ebó, pegue o prato com O EFUM TEFADO e sobre em cima do ebó e recite:

Efun ya efun ora

Efun ya efun ora

Efun ya efun ora

Por ultimo pegue água fresca e salpique em cima do ebó cantando:

Ojo bo ni pawo

Teteregun Ojo bo ni pawo

Teteregun Ojo bo ni pa

Oni pakun

Terminado o procedimento, junte tudo e recolha com uma pá (não coloque as mãos) para ser despachado abaixo de uma árvore ou entrada de mata. Tome seu banho higiênico e após isso tome o banho da água do cozimento da canjica. Este ritual deve ser feito com a luz do sol. Recomendamos usar roupas claras e se resguardar no dia, também é interessante trocar as roupas de cama e toalhas.

MAGIA PARA ELIMINAR ENERGIAS NEGATIVAS DE CASAS E COMERCIOS E RENOVAR O AMBIENTE.

Se o ambiente está estagnado, carregado, influenciado por espíritos negativos, ocorrendo brigas e desentendimentos, ou sequência de acontecimentos onde as coisas não fluem, onde há percas, doenças, mortes e miséria.

1 pau de goiabeira ou akoko com 7 palmos (para fazer um cabo de vassoura) ou uma vassoura de palha que seja nova e não usada.

Folhas de: Mamona, Corredeira, Dormideira, Espinho de gato, Peregum.

7 palmos de tecido branco virgem

1 Kg de Sal

Folhas de Jornal ou papel de embrulho.

Louro e canela

Procedimento:

Pegue o sal e coloque em um prato ou recipiente e marque o odu Odi Meji.

Pegue as folhas encontradas e junte ao cabo de goiabeira ou akoko como se fosse uma vassoura, caso opte pela vassoura de palha esse procedimento é desnecessário.

Espalhe o sal em todo o ambiente e comece a varrer todo o sal e sujeira do fundo da casa para frente. Ao reunir toda a sujeira varrida com uma pá coloque no jornal ou papel de embrulho, feche e deixe do lado de fora da casa junto com a vassoura, se possível na porta de entrada.

Varra a casa por 3 dias, somente no primeiro dia deve-se jogar sal, os outros dois dias somente varrer a sujeira comum.

No terceiro dia, após varrer e juntar a sujeira, quebre a vassoura ao meio e junte com os pacotes de sujeira recolhida e faça uma trouxa com o pano branco virgem.

Se você vive em apartamento, a sujeira e a vassoura deve ficar na porta de entrada porém ao lado de dentro, "atrás da porta".

A trouxa deve ser despachada em um rio, riacho etc. no meio da correnteza.

Aproveite para arrumar a casa e se desfazer de objetos quebrados, sem uso ou sem utilidade, plantas mortas, troque luzes queimadas, tudo isso pode ser despachado junto com o ebó, fora da trouxa, ou doado caso seja útil.

No terceiro dia, após despachar o ebó no rio, a casa deve ser lavada com água de louro e canela e ficar bem limpa e organizada, roupas de camas trocadas.

MAGIA PARA TIRAR NEGATIVIDADE E ABRIR CAMINHOS

1 peça de roupa da pessoa

7 acaças

7 acarajés

7 pregos

7 ovos

7 quiabos

Farofa de Ajé (feijão fradinho, milho de galinha e feijão preto torrado e misturado com farinha de mandioca)

Búzios e moedas

wagi

1 pano branco e virgem do tamanho da pessoa

2 inhames (cará)

Procedimento: cozinhe os inhames sem a casca, adicione umas pitadas de wagi e faça um purê, posteriormente faça 2 bolas com os inhames e reserve. Faça os akaças e akarajés e reserve junto com os outros materiais.

Passe todo o pano branco no corpo e coloque aberto no chão, tefe com o wagi o odu Odi meji e suba em cima do pano.

Comece passando a farofa com os grãos, depois os acarajés, os acaças, os ovos, os quiabos, as bolas de inhame passe uma em cada perna, termine passando os búzios e as moedas.

Ao terminar, retire a roupa usada no ebó e rasgue em tiras, se possível em 7 tiras e coloque em cima do pano branco.

Faça uma trouxa com o ebó e leve para ser despachado, é importante que esta trouxa seja pendurada em uma árvore onde não há movimento.

Após isso faça um banho de wagi e tome durante 3 dias após o ritual.

MAGIA DE PROSPERIDADE E CAMINHOS FINANCEIROS

Alpiste

Painço

Grãos de Milho

Sementes de Girassol

Feijão Fradinho

Feijão preto

1 ofá miniatura

6 bananas

Gengibre

1 pedaço de rapadura ou melado de cana

1 alguidar

Búzios e Moedas

Procedimento:

Rale o gengibre e misture com água em quantidade para um banho, misture junto a água e gengibre um pedaço de rapadura ou melado e reserve, este banho deve ser tomado após o Ebó.

Coloque o alguidar a sua frente e comece passando as bananas no corpo, passe as bananas e descasque de modo que elas fiquem com a casca no final e coloque no alguidar de maneira circular, ou seja as 6 bananas ficarão dentro do alguidar, uma ao lado da outra, igual como se faz com o quiabo no amalá.

Depois comece passando os grãos um a um no corpo e vá colocando no alguidar, passe os búzios e moedas e coloque no alguidar, termine colocando em cima a miniatura do Ofá.

Ao terminar de fazer o ritual, de um pulo para trás fazendo o sinal de arco e flecha com as mãos e grite: "Arolê".

Após o ritual tome banho de higiene e em seguida banhe com o banho de gengibre.

A oferenda pode ficar no pé do orixá Odé ou ser despachado em Mina Dagua, Nacente de rio, ou mata, o ebó também pode ser feito a beira do rio, siga o mesmo procedimento.

MAGIA PARA ROMPER VINCULOS AFETIVOS, AMOROSOS E SENTIMENTAIS:

Se você ainda está preso a alguma pessoa, relação ou situação e não consegue superar, esta magia elimina os vínculos perniciosos e te libera para viver um novo caminho.

1 alguidar

Foto da pessoa

Nome das pessoas

3 carreteis de linha (branca, vermelha e preta)

1 palmo de Morin Branco, Vermelho e Preto

Alcool

Farinha de mandioca

Azeite de dende

Pegue os 3 pedaços de tecido e passe em todo seu corpo, um por um do mais escuro ao mais claro e coloque no alguidar.

Coloque a foto da pessoa que deseja romper vínculos juntamente com os nomes escritos.

Pegue os 3 carreteis de linha e coloque atrás de você, pegue as pontas da linha e passe por cima do ombro esquerdo, vá puxando as linhas pelo ombro de maneira que o que vai desenrolando esteja dentro do alguidar.

Terminado isso descarte os tubos dos carretéis (não serão usados), jogue álcool dentro do alguidar e coloque fogo (CUIDADO).

É necessário reduzir todo o conteúdo a um pó, assim que com cuidado vá queimando até que sobre somente cinzas.

Terminado isso, pegue as cinzas e coloque em um prato e Tefé o odu Osé Meji e reserve.

Coloque 14 punhados de farinha de mandioca em um recipiente com um pouco de água misture com as cinzas e faça 5 bolas de farinha mistura com o pó.

Cave um buraco pequeno em qualquer lugar, marque o odu irosun meji dentro do buraco na própria terra e coloque as 5 bolas de farinha que foram feitas, regue com dendê e cubra com terra, peça que Ya Onilé decomponha todo vínculo pernicioso e transmute em Asé.

Não há cantiga específica para o ritual, enquanto faz, faça seus pedidos e orações pessoais com muita dedicação e foco pedindo para romper laços.

BANHO MÁGICO PARA ELEVAÇÃO DO ORI, PARA TER BOAS IDÉIAS, BONS PLANOS, CALMA, ESTRATÉGIA PARA CONSTRUÇÃO DE COISAS MATERIAIS, RENOVAÇÃO MENTAL E ESPIRITUAL.

Se você precisa de boa sorte, boas idéias, saídas para situações, traçar planos e metas, este banho é bastante poderos. Ele acalma a cabeça confusa e direciona o ori para a conquista.

Folhas de Apolonia (colônia)

Água de canjica ou água de chuva

1 Ibim

1 obi

1 orobo

Ierosun ou efum

Procedimento:

Faça o banho com as folhas de Apolônia e misture com água de canjica ou de chuva, rale o obi e orobo e misture ao banho, por último tefe o odu ejiogbe meji e sobre no banho, terminado, sacrifique o ibin sobre o banho e deixe repousar.

Tome este banho durante 7 dias.

MAGIA DE EXU PARA LIMPEZA ESPIRITUAL, AJÉ, CARREGO, CAMINHOS FECHADOS, PURIFICAÇÃO

Folhas de mamona

Folhas de Aluman

Folhas de erva vassourinha

1 roupa usada

Álcool

Panela de ferro ou alguidar

1 ovo caipira

Escama de peixe

Enxofre

Procedimeto:

pegue a roupa usada e corte em pequenos pedaços e reserve

Passe as folhas de mamona por todo o corpo e coloque na panela

Passe as folhas de aluma e coloque na panela

Coloque os pedaços de roupa dentro da panela

Pegue a metade da erva vassourinha e varra todo seu corpo e coloque na panela

Misture as escamas de peixe com o enxofre e corte o restante da erva vassourinha em pedaços e misture tudo e coloque na panela

Passe o ovo no corpo e coloque na panela

Leve a panela ao pé de exu ou na mata ou encruzilhada.

Coloque álcool na panela e acenda o fogo para queimar tudo na panela, enquanto queima vá se limpando com as mão e fazendo seus pedidos, cuidado com a fumaça pois ela pode ser tóxica.

Despache em uma encruzilhada ou estrada.

Após o ritual tome banho de folhas frescas.

**AKARÁS DE SANGO PARA FORÇA E SORTE EM
EMPREENHIMENTOS, PARA DAR AGILIDADE E MOVIMENTO EM
CAMINHOS FINANCEIROS, VENDAS E CAUSAS JUDICIAIS.**

OROBO

FARINHA DE ACARAJÉ OU FEIJÃO FRADINHO

PIMENTAS DEDO DE MOÇA

CEBOLA

TOMATE

DENDE

PIMENTÃO

Procedimento:

Faça uma massa de acarajé comum e bata, pique 3 pimentas dedo de moça bem pequeninho e misture a massa.

Frite os acarajés sem numero específicos.

Bata 1 pimentão 1 cebola e 1 tomate e refogue com dendê, esse é o famoso molho Yorubá.

Pegue os akarajés e parta um pó um em pedaços, cada pedaço deve ser passado no molho e arrumado em uma gamela ou alguidar, faça isso com todos os acarajés, após terminar, pegue o restante do molho e regue os acarajés e enfeite com pimentas dedo de moça e oferaça a xango e faça seus pedidos, ao final ofereça o orobo a divindade.

EBÓ EXU PARA PROSPERIDADE E ABERTURA DE CAMINHOS

1 CABAÇA OU ALGUIDAR

FOLHAS DE BANANEIRA

3 EKURUS GRANDES (MASSA DE AKARAJÉ COZIDA)

1 CACHO DE BANANA OURO

PIMENTAS MALAGUETAS

DENDE

GIN

OBI

Procedimento:

Cozinhe 3 ekurus grandes e reserve. Pegue as folhas da bananeira e forre a cabaça ou alguidar, pegue os ekurus e faça seus pedidos sob eles, literalmente conversando com os ekurus e liberando seu hálito.

Após fazer os pedidos, pegue os ekurus e coloque na cabaça e os desfaça em pedaços com as mãos, pegue as bananas e faça os pedidos assim como o ekuru, descasque as bananas e as corte em pedaços com as mãos (as cascas não vão no ebó), pegue as pimentas malaguetas e coloque em cima do ebó de maneira que fique bonito e organizado. Se tiver um obi, oferecendo o a Esu e o coloque em cima do ebó, regue o ebó com bastante gim e dendê e entregue para exu em uma encruzilhada ou em frente ao seu assentamento. Enquanto oferta as coisas, cante e reze para Seu com devoção e alegria.

EBÓ ONILE PARA CRESCIMENTO NA VIDA, ELEVAÇÃO, BOA SORTE E CONQUISTA

Água

Gim

Massa de akaça

Milho de galinha

Semente de girassol

Feijão (preto, fradinho ou qlq outro)

Búzios

Moedas

Sal

Mel

Dendê

Procedimento:

Cave um buraco de 2 palmos por 2 palmos

Encha a boca com gin e sopre sobre o buraco, após isso salpique água sobre o buraco e chame por Iya Onilé.

Forre o buraco com massa de acaçá, em seguida passe o milho de galinha sobre seu corpo e coloque no buraco, faça o mesmo com o girassol e feijão fradinho. Após passar os grãos no corpo, passe os búzios e moedas e coloque em cima da oferenda, salpique sal em cima de toda a oferenda e regue com bastante água, mel e dendê.

Feito o ritual, fique na posição de adobalé (cabeça no solo) e faça seus pedidos para Iya Onilé, peça renovação conquista etc...feito isto, cubra o buraco com a terra retirada de maneira que fique ao final como se fosse um pequeno monte, salpique mais água em cima do monte de terra e termine seus pedidos.

EBÓ OLOKUM PARA SAUDE, PAZ E PROSPERIDADE

½ Metro de tecido branco

Canjica branca (muito bem cozida)

Mel (original)

16 ovos cozidos

Flores brancas

Procedimento:

Passe o tecido no seu corpo pedindo a Olokum e mentalizando tudo de bom que quer atrair, coloque o estirado sobre o chão ou esteira.

Coloque a canjica em cima do tecido, é importante que a canjica esteja muito bem cozida, enquanto coloca a canjica punhado a punhado vá fazendo seus pedidos. Pegue os ovos cozidos e descascados e divida em 2 partes, 8 ovos vão inteiros em cima da canjica, os outros 8 ovos devem ser picados com as mãos e colocados em cima da oferenda. Passe as flores brancas (qualquer uma) e coloque arrumado em cima do ebó, regue com bastante mel.

Faça uma trouxa e despache o conteúdo em um mar ou rio, se for muito difícil, coloque em uma encruzilhada. O tecido não deve ser despachado, leve-o de volta e lave-o, pode ser usado para cobrir seus ibas ou guardar algo sagrado,

EBÓ ESÚ PARA AFASTAR DIFICULDADES NA VIDA E DOENÇAS

Miudos bovinos (fígado, pulmão, coração, rins, língua)

Cebola

Dendê

Pimenta

Farinha de milho ou fubá

Folhas de mamona ou de bananeira

Búzios e moedas

3 ovos

Procedimento:

Pique os miúdos em pedaços medianos, os miudos que conseguir. Refogue 1 cebola no azeite de dendê e depois refogue os miúdos, após refogado e dourado coloque um pouco mais de dendê e pimentas picadas e reserve o preparo.

Esquente um pouco de dendê e refogue a farinha de milho ou fubá no dendê até que a forofa esteja cozida.

Misture os miúdos sem o caldo na farofa e refogue um pouco mais.

Leve o preparo a uma estrada, caminho, encruzilhada ou montanha.

Forre o chão com as folhas de banana ou mamona, coloque a farofa sobre as folhas enquanto faz seus pedidos e louva orixá Esú, coloque em cima pimentas vermelhas como adorno, pegue os 3 ovos crus e faça um pequeno furo na parte superior e coloque em cima da farofa. Regue os ovos e a farofa com bastante dendê pedindo que exu apazigüe todo o mal e negatividade, que de caminho e crescimento, passe os búzios e moedas em seu corpo e coloque por cima da oferenda, bata pawo e retorne a casa.

BANHO PARA CAMINHOS AFETIVOS, AMOROSOS, SENTIMENTAIS, ATRAÇÃO E DE ELEVAÇÃO DA ESTIMA

Pedras semi preciosas de cores claras (recomendo quartzo rosa e cristais)

Essência ou perfume de seu uso

Camomila, erva doce, anis estrelado

1 fava de baunilha ou extrato natural de baunilha (não pode ser o sintético) ou uma flor de girassol

Moedas

Água mineral, de rio ou chuva

Mel

Procedimento:

Em uma bacia coloque água o suficiente para banha, coloque as pedras semi preciosas, adicione borrifadas de seu perfume ou gotas de essências. Coloque as ervas secas (podem ser chás de mercado), adicione a baunilha, algumas moedas e uma boa colherada de mel.

Deixe este banho repousando durante um dia e uma noite, se possível sob a luz da lua e do sol.

Tome o banho higiênico e após o banho preparado, em temperatura ambiente ou fria, não enxágüe.

Recomendo que tome este banho quando for participar de eventos, encontros etc. tome para ficar em casa somente se a finalidade for para melhoria da auto estima ou esquentar com o parceiro.

EKÓS ENCANTADAS PARA ATRAIR/ APAZIGUAR RELACIONAMENTOS, PAIXÃO, AMOR ETC.

Farinha de açaçá

Mel

Erva doce

Camomila

Anis estrelado

Danda da costa

Sementes de Ataré

Osun, efun e wagi

1 ekodide

1 espelho

1 pedaço de imã

Procedimento:

Junte as ervas e favas e reduza a pó usando um pilão.

Faça o bastante para 16 açaças medianos ou grandes, na massa junte os pós das ervas e favas, adicione um pouquinho de mel e cozinhe bastante.

Monte os 16 akaças.

Pegue um prato ou bacia de louça onde será montada a oferenda: coloque um pouco de mel no prato ou bacia e no centro coloque o espelho, tefe o odu Ose Meji no espelho usando o mel, enquanto tefa olhe fixamente para o espelho e fazendo seus pedidos.

Coloque 1 açaça em cima do espelho, ao lado um pedaço de imã e espete o Ekodide no akaça, os akaças restantes devem ser arrumados em volta. Coloque uma pitada de efum em 5 açaças, wagi em outros 5 e osun em outros 5 e no akaça do meio coloque os 3 temperos, terminado de arrumar regue a oferenda com bastante mel e peça a Osun sobre seus pedidos afetivos.

Se você tem alguma pessoa em mente ou já se relaciona com alguém, pode se usar fazendo o nome dos dois, se você está solteiro e deseja alguém faça os pedidos conforme seu desejo.

A oferenda pode ser colocada aos pés de Osum, ser feita em casa em algum canto limpo e arrumado, indico acender um atumpá, após 2 ou 3 dias pode ser despachado normalmente, se possível tome o banho ensinado anteriormente.

MAGIA PARA PROTEÇÃO DA CASA E COMÉRCIO,

1 vaso para plantas

1 ferradura

Moedas

Pedras semi preciosas

Grãos: lentilha, milho, feijão

Búzios

1 gota de azougue

1 muda de (folha da fortuna, saião, akoko, peregum) (qualquer uma)

Procedimento:

Em 1 vaso coloque um pouco da terra no fundo e tefe o odu Ejiogbe Meji, coloque a ferradura, moedas, búzios, grãos e a gota de azougue. Cubra com mais terra e regue com mel, gim e dendê. Coloque mais terra e plante a muda de sua preferência.

Deve-se plantar durante o dia, o vaso deve ser sacralizado com orientação ao norte, preferencialmente isto deve ser feito na primeira quinzena do ano. Caso a planta morra durante o ano deve ser tudo despachado e refeito.

PÓ POTENCIALIZADOR DE ASÉ

1 fava de aridã

1 fava de alibé

1 fava de ataré

Anis estrelado, raízes de dandá e patchuli

Sementes de romã secas

Procedimento:

Junte todo o material em uma panela e torre para fazer um pó. Depois de torrado passe tudo por uma peneira para ficar tudo bem fininho. Este pó pode ser usado em rituais de prosperidade, amor e energização, é um potencializador de Asé, sobre em cima dos seus ebós, ainda pode se tefar odus específicos e misturar em água e fazer banho, misturar ao sabão da costa para banhar e pode também por na água para limpar a casa ou até mesmo soprar em ambientes ou misturado a defumação.

BANHO PARA CAMINHO MATERIAL E FINANCEIRO (PARA PESSOAS E/OU CASAS E COMERCIOS)

Folhas de romã

Folhas de louro

Folhas de akoko

Folhas de bambu ou pitanga

Sementes de girassol

1 fruto de romã

Sal

Procedimento: cozinhar tudo e coar, após feito o banho, tefe o odu osá no sal e misture no banho, tomar o banho do pescoço para baixo após o banho de higiene. Vestir roupas limpas e manter uma postura alegre e confiante, na virada do ano faça suas encomendas ao universo com muita devoção, recomendo sempre que usem branco após o banho, “o pano branco não cai em desgraça”

No caso de casa e locais, jogar o banho no ambiente e depois fazer uma limpeza deixando tudo limpo e ordenado.

MAGIAS DE DEFESA

Um instrumento de defesa não deve ser um instrumento de ataque, tenha cuidado.

MALDIÇÃO DAS SOMBRAS

Esta é a maldição das sombras, onde o alvo atacado se perde a paz em suas próprias sombras, é atormentado pelos seus próprios monstros e bebe do seu próprio veneno. Se a pessoa está te prejudicando, perseguindo, não te dá paz, tire a paz dela, usando o seu próprio medo e sombras contra ela.

MATERIAIS

1 vela Branca

1 vela Preta

1 caixa retangular ou caixãozinho ou caixa de sapato (de preferência uma caixa velha, desgastada, usada)

Terra de planta Morta, ou terra de planta espinhosa e venenosa, ou terra de cemitério

Flor e folhas de Lírio Branco conhecido como lírio da Paz (pode ser seco, ou seja, flores e folhas seca/morta de lírio)

1 Bonequinho de Vodú, confeccionado com tecido virgem ou massa de modelar ou argila. (internamente pode ser preenchido com material genético do atacado como unhas, pelos, cabelos, pedaço de roupa usada. Obs. Este passo é opcional)

Alfinetes ou agulhas

1 pedaço de carvão

Água do diabo (opcional)

1 pedaço de fita de cetim preta para fazer um laço.

PROCEDIMENTO:

Comece acendendo a vela branca, peça proteção do seus guias, orixás etc. para seu ritual, que você, aquele espaço e momento esteja protegido de qualquer influência indesejável e não necessária para o ritual.

Após isso, acenda a vela preta pensando na pessoa, pedindo e pensando na ruína e desgraça dela, se quiser escreva o nome e data de nascimento na vela preta, e coloque ao lado da vela branca.

Confeccione o bonequinho de vodu após acender as 2 velas, não o faça antes e nem compre pronto, faça rapidinho na hora, coloque o nome da pessoa e data de nascimento no bonequinho.

Se está fazendo de pano escreva no próprio tecido ou coloque em um papel e costure pelo lado de dentro, recheado com algodão e se possível material genético da vítima. Se fixer de argila ou massa de modelar, escreva por fora com uma agulha. Após feito o bonequinho faça um X no peito do bonequinho indicando que ele é o alvo da maldição, e deixe o boneco de lado.

Feito isto, pegue a caixa a ser utilizada e desenhe no fundo o símbolo do Odu Osá Meji com o pedaço de carvão, este é o odu da magia negra e feitiçaria. Invoque os poderes do Odu Osá Meji e diga sua intenção para com a vítima.

Após desenhar o símbolo do Odu Osá Meji no fundo, coloque a metade da terra de planta morta ou terra de cemitério na caixa, em todo o piso da caixa, e logo após coloque o bonequinho deitado sobre a terra de modo que ele fique de barriga para cima.

Pegue as agulhas e/ou alfinetes e espete em todo o bonequinho e se quiser e tiver salpique a água do diabo em cima.

Coloque em cima as folhas secas de lírio juntamente com a flor ou flores de lírios secos e por cima coloque o restante da terra de planta morta ou terra de cemitério.

Pegue o pedaço de carvão e desenhe na tampa pelo lado de dentro o símbolo do Odu Odi Meji, este é o odu que testemunha nossos sacrifícios, é como se fosse um selamento de contrato.

Feche a caixa com a tampa e desenhe um X pelo lado de fora. Se puder e quiser, pegue a vela preta e sele a tampa da caixa com a parafina da vela. Após isso, pegue a fita de cetim e faça um laço na caixa, novamente refaça seus pedidos, pedindo e dizendo eu fulano de tal amaldiçoou fulano de tal até o fim da sua existência, faça seus pedidos com segurança, firmeza, e se possível faça isso com ódio, choro, a energia negativa é muito importante neste ritual.

É importante que durante todo o passo a passo do ritual você fique concentrado, sem distrações, e faça seus pedidos de maneira clara. Se você é apenas o profissional que está executando o trabalho para algum cliente, você deve canalizar energias de dor, ódio, sofrimento enquanto faz.

Faça este trabalho preferencialmente em lua minguante, após o trabalho tire isso da sua casa ou local de trabalho, enterre em um cemitério, em um terreno baldio, ou despache em uma lixeira suja e cheia de lixo. Faça uma defumação após o ritual para limpar o ambiente e tome um banho de limpeza (tanto a defumação quanto o banho deve ser feito após despachar as coisas).

AGUA DO DIABO

Este é um liquido usado pelas antigas bruxas, sua finalidade é potencializar os rituais de magia negra e feitiços de queimação, pode ser usado em qualquer ebó, magia ou ritual que tenha este fim, isso segura e potencializa a energia dos seus rituais.

MATERIAIS:

A quantidade depende do volume que vai preparar, não há medida exata.

Agua da lua cheia (você pode recolher água de chuva em um dia de lua cheia e guardar, ou pegue água de rio ou água mineral, e deixe algumas horas sob a luz da lua cheia, é importante que a água não pegue luz do sol)

Bebida alcoólica (cachaça ou gin)

Sal grosso

Mix de pimentas (pimenta do reino, pimenta rosa, malagueta, dedo de moça, enfim...pimentas fortes que encontrar)

Paprica picante (tempero)

Alecrim

Casca de limão

1 frasco ou garrafa para guardar a água

3 velas vermelha

PROCEDIMENTO:

Acenda as 3 velas vermelhas de maneira que forme um triangulo e invoque a força dos deuses e guias de sua preferência (Eu indico que invoque Esú)

Coloque todos os ingredientes na garrafa

Coloque a água da lua cheia até a metade da garrafa

Preencha o resto da garrafa com a bebida alcoólica

Tampe o frasco, garrafa ou vidro e coloque no centro do triangulo com as velas e deixe ali até que elas queimem por completo. Após isso, deixe a poção descansar por 7 dias, após este período já poderá ser usada.

MAGIA DE IYAMI OSORONGÁ

Este é um ritual que aplaca a fúria de Iyami Osorongá contra a vítima, minando as forças, fechando caminhos e implantando a influência dos ajoguns na vida.

Pode ser usado como vingança, destruição ou simplesmente quando você sofre uma injustiça ou está sendo perseguido por alguém. É um ritual bastante poderoso, eficaz e de difícil dissolução, ou seja, a vítima sofrerá por muito tempo.

Em geral este ebó traz percas em todos os níveis, perturbação mental e diversas doenças na vida da vítima, houve casos em que a vítima morreu assassinada ou de acidente, então tenha cuidado e certeza do ato.

MATERIAIS

1 kg de fígado bovino

Bofes e vicerias (pulmão, rins, baço, bucho etc. de boi, este é opcional, você pode por apenas o fígado)

Pimentas de diversas qualidades

Dendê

Gin

Enxofre

9 velas pretas

9 velas vermelhas

1 alguidar

PROCEDIMENTO

Comece escrevendo o nome e data de nascimento da vítima em um papel a lápis, melhor se é papel de embrulho ou de pão, escreva 9 vezes em 9 papéis distintos

Escreva cada coisa que você quer que aconteça com a vítima, cada pedido em um papel.

Corte os papéis com nomes e pedidos, escreva pequenininho.

Pegue o fígado, bofes e vicerias e corte em pedaços, não tão pequenos.

Pegue uma panela, coloque bastante dendê, deixe esquentar e adicione as carnes, os papeis com os nomes, coloque bastante pimenta e enxofre e vá refogando, separe um pouco do enxofre para tefar um odu no final e um pouco das pimentas.

É importante saber que este procedimento gera um vapor com cheiro tóxico e não muito agradável, se for fazer em uma cozinha, deixe tudo ventilado e use uma máscara. Eu recomendo que faça isso do lado de fora da sua casa, faça um fogareiro com lenha ou carvão e cozinhe de fora, preferencialmente quando já não houver luz do sol.

Refogue tudo até que as carnes fiquem cozidas e despeje tudo em um alguidar, pegue as pimentas que sobraram e enfeite o ebó, o restante do enxofre deverá ser usado para tefar 3 odus:

Comece tefando o Odu Odi Meji, após tefado, jogue um pouco no ebó. Tefe o Odu Osa Meji e jogue no ebó, por ultimo, tefe o Odu Osé Meji e despeje no ebó.

Feito isto o ebó deve ser despachado em algum lugar, não deve ficar em casa ou ao pé de assentamentos. Este ebó pode ser despachado em:

Em cima de um cupinzeiro de fazenda

Encruzilhada em T

Cova de Cemitério

Terreno baldio ou descampado.

Leve o ebó ao local escolhido, acenda as velas ao redor do ebó, regue o ebó com bastante gim e dendê e entregue a Iyami Dudu.

Ao regressar, faça uma defumação no ambiente e tome banho de limpeza, guarde preceito por 7 dias.

MAIS UM RITUAL CONTRA INIMIGOS

Este é um ritual que pode ser usado para quebrar as forças dos inimigos e concorrentes, causando extrema perturbação mental, loucura, doenças, pensamentos sucidas e pode levar a morte.

MATERIAIS:

1 kg Milho de pipoca

1 saco de carvão

Pade de dendê

1 balde com água

Cinzas de lenha

Bastão de amoras (atori)

1 cerebro de porco, galinha, boi etc....

Folhas de: Mamona, dormideira, corredeira, pinhão roxo, comigo ninguém pode, e tantas outras que sejam venenosas.

PROCEDIMENTO

Cave um buraco no chão, se puder fazer um buraco com 7 palmos melhor, é importante que o buraco seja suficientemente grande para caber todos os ingredientes e depois ser fechado com terra.

Pegue as cinzas, misture com o cérebro, dendê e gim, e bata com as varas de amora ou goiabeira até fazer uma pasta, com nome da pessoa, pensando....

Acenda todo o saco de carvão da maneira que fique totalmente em brasas.

Enquanto o carvão se faz em brasas e você arruma o ebó mantenha se concentrado, pensando fixamente na vítima e pedindo o que se deseja a ele, use seus pensamentos e sentimentos mais negativos.

Enquanto o carvão se faz braza, faça um pade de farinha de mandioca e dendê e jogue dentro do buraco, forrando todo o fundo, após isso coloque as folhas em bastante quantidade sob o padê de dendê, coloque em cima das folhas os nomes e pedidos contra a vítima.

No momento em que o carvão estiver em brasa, coloque todas as brasas dentro do buraco, despeje o milho de pipoca em cima das brasas e espere um

pouco em que ele comece a estourar e fazer pipoca, quando começar a estourar ou queimar imediatamente comece a tampar o buraco com a terra que foi retirada, isso tem que ser rápido para que as brasas não apaguem.

Após fechado o buraco, pegue o bale com água e diga que aquele será o ultimo suspiro da vítima, que os espíritos da terra o consuma, jogue a água do balde em cima do buraco, de maneira que suba o vapor, este é o mento em que você deve ter máxima concentração na vitima e nos pedidos.

O buraco pode ser feito em qualquer lugar, estrada, terreno, quintal, de preferência que não seja um local bonito como um jardim.

¹ Este é um titulo “carinhoso” que eu e meus alunos usamos para o “sacerdote clichê”

² Cafona NE? coitada da “ Santa”

³ Não estou dizendo que concordo ou discordo, mas cá entre nós: o “santinho” soprar vela e cortar o bolo enquanto cantam “opé ire opé ire” opé não fica legal.

⁴ Ainda que o que mais vemos são painhos com a cara amarrada e má vontade na hora das coisas

⁵ O nosso estado de espírito (pensamentos, sentimentos, palavras, manifestações etc) geram energia, a nossa energia sempre faz parte das matérias primas dos rituais.

⁶ Já dizia minha vó “quem canta seus males espanta”

⁷ A manifestação de “Deus”

⁸ Utilizarei o termo força para referir a Energia, a adoção do termo é para não confundir Energia (força espiritual/sobrenatural) com Energia (Física/Química)